



ESTUDO DA ANAC VAI SUBSIDIAR PL DAS BAGAGENS

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faierstein, concedeu entrevista coletiva, nesta quinta-feira (16), para esclarecer questões sobre a urgência do Projeto de Lei 5041/2025, de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES), que trata do direito do passageiro de levar mala de mão e item pessoal sem cobrança adicional.

Faierstein destacou que o objetivo da Anac é contribuir para o debate sobre as bagagens com base em subsídios técnicos, que levem a uma regulação equilibrada, preservando tanto o direito dos passageiros quanto a competitividade das companhias aéreas.

Ele explicou que não há cobrança de bagagem de mão em voos domésticos, mas há distinção entre mochilas e bagagens de mão de até 10 kg, que são acomodadas no compartimento superior das aeronaves.

“Ouvimos os anseios da Câmara e entendemos as necessidades dos passageiros. Queremos construir juntos um projeto de lei que traga segurança jurídica, mantenha os custos das passagens acessíveis e preserve a competitividade do mercado aéreo brasileiro”, diz Tiago Faierstein.



BAIXE O DEPOIMENTO



Vídeo



Áudio



O QUE DIZ A RESOLUÇÃO?

Ela estabelece regras claras sobre o transporte de bagagens no transporte aéreo. O texto define o que é considerado bagagem de mão, quando é necessário despachar volumes e quais são os direitos e deveres de passageiros e companhias aéreas.

De acordo com a norma, o transporte de bagagem despachada é um contrato acessório – ou seja, um serviço adicional oferecido pelas companhias aéreas. As empresas podem aplicar restrições relacionadas à segurança operacional e devem manter regras uniformes para todo o trecho contratado, mesmo quando o voo envolve mais de um transportador.

Já no caso da bagagem de mão, o passageiro tem direito a levar pelo menos 10 quilos na cabine, dentro dos limites de tamanho e quantidade definidos pela companhia aérea. Essa bagagem continua sob responsabilidade do passageiro durante todo o voo. As empresas podem restringir peso ou conteúdo por motivos de segurança ou limitação de espaço na aeronave.

ANAC SEDIA WORKSHOP IOSA EM PARCERIA COM A IATA NO DIA 4/11

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sediará no dia 4 de novembro, das 9h às 17h, o IOSA Workshop for Air Operators, promovido pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) com o apoio da Agência. As inscrições estão abertas e devem ser feitas por meio de formulário online. As vagas são limitadas.

O evento presencial, conduzido em inglês, será realizado no Centro de Treinamento da Anac, em Brasília (DF), e reunirá operadores aéreos para discutir temas relacionados à segurança operacional.

O workshop será ministrado pelo Head IOSA da IATA, Serkan Simitcioglu, e abordará atualizações do Programa IOSA (IATA Operational Safety Audit), além de boas práticas e lições aprendidas no planejamento e execução de auditorias. Também serão apresentados temas sobre a vigilância baseada em risco, responsabilidades de reporte dos operadores e o uso da plataforma IATA Connect.

 [Faça a inscrição aqui.](#)



Serkan Simitcioglu



ANAC PARTICIPA DAS OPERAÇÕES DA RECEITA FEDERAL

Foi deflagrada na última segunda-feira, 20 de outubro, a Operação Fronteira da Receita Federal a maior iniciativa de vigilância e repressão em pontos de fronteira terrestres, marítimos e aéreos que são utilizados em rotas de contrabando, descaminho e outros ilícitos como tráfico de drogas, armas, fauna e flora.

Além da Receita Federal, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) participa da operação com outras instituições de segurança pública, fiscalização e defesa, como o Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Rodoviárias Estaduais, Polícia Militar, Polícia Civil e Guardas Municipais. Outros órgãos de controle como Ibama, Mapa, Anatel e Anvisa também integram a iniciativa.

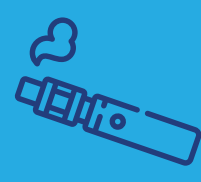
A atuação conjunta potencializa os recursos e o compartilhamento de inteligência, sendo um significativo avanço no combate ao crime organizado. Ao impedir a entrada e o comércio de produtos irregulares no país, a operação protege a população da entrada de produtos ilegais potencialmente nocivos aos consumidores.

APREENSÕES EM 2024



R\$ 78 milhões

mercadorias ilegais



R\$ 23 milhões

cigarros eletrônicos



228

veículos



14,5 toneladas

maconha

MEDIDA CAUTELAR É EMITIDA PELA ANAC EM SETE AEROPORTOS REGIONAIS

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou três portarias nesta segunda-feira, 6 de outubro, que limitam as frequências de voos comerciais regulares em sete aeroportos regionais. Essa decisão foi motivada pela necessidade de os operadores aeroportuários listados se ajustarem aos elementos mínimos de infraestrutura e segurança operacional exigidos pela Anac, conforme prazo previsto na disposição transitória do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 139. O prazo dado venceu no último dia 3 de outubro. Essas melhorias foram solicitadas aos aeroportos há cerca de três anos, quando também foi estabelecida a necessidade de gerenciamento de risco conjunto entre os operadores dos aeródromos e as companhias aéreas.

[Saiba mais.](#)

EXAMES TEÓRICOS PARA COMISSÁRIOS DE VOO SERÃO RETOMADOS

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) retoma a partir desta segunda-feira, 13 de outubro, o processo de aplicação das provas teóricas de comissário de voo. As inscrições e agendamentos deverão ser feitos no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os exames de comissários estavam suspensos desde o dia 6 de junho, em razão do contingenciamento orçamentário estabelecido pelo Decreto nº 12.477, de 30 de maio de 2025. Uma nova avaliação da Agência indicou disponibilidade no orçamento, o que permitiu a retomada das provas de comissário. A medida atende a solicitações de profissionais do setor, que consideram os exames como um diferencial nos processos seletivos de empresas aéreas, caracterizados por grande concorrência.

[Saiba mais.](#)

BRASIL CONSOLIDA LIDERANÇA NA AVIAÇÃO CIVIL MUNDIAL DURANTE A 42ª ASSEMBLEIA DA OACI

A 42ª Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional (Oaci), realizada em Montreal, no Canadá, entre 23 de setembro e 3 de outubro de 2025, marcou mais um capítulo de destaque na trajetória do Brasil como referência global em aviação civil. Sob a liderança da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o país conduziu uma agenda intensa de reuniões, apresentações e articulações diplomáticas, que reafirmaram o protagonismo brasileiro nos temas mais estratégicos para o futuro do setor. Também fizeram parte da delegação o Comando da Aeronáutica (Decea e Cenipa); o Ministério das Relações Exteriores; a Secretaria de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos; e a Polícia Federal.

[Saiba mais.](#)